

ubianas

NOVIDAD apresenta novas tendências do cinema Pensar novas tecnologias de som e imagem

O NOVIDAD engloba a apresentação de conferências, o visionamento de curtas e longas metragens, realização de workshops e recitais de música que continuam até ao próximo dia 5.

"Estamos a assistir a novas maneiras de fazer Cinema. A principal motivação é promover projectos experimentais com imagens, sons e movimento, criados com as novas tecnologias digitais". São estas as frases de apresentação do NOVIDAD.

O mais recente evento cultural organizado pelo Cine Clube da Beira Interior (CCBI) pretende ser um espaço de encontro e discussão sobre a utilização de novas tecnologias, na criação de imagens, sons e movimento.

A iniciativa, a decorrer desde dia 22 de Novembro, prolonga-se até 5 de Dezembro, e engloba apresentação de conferências, visionamento de curtas e longas metragens, realização de workshops e recitais de música.

No dia 22, Paulo Viveiros falou sobre o "Cinema na Era das Novas Tecnologias". A nova narrativa é algo a ter em conta. "A pós-produção, a imagem recriada, como substituição das próprias filmagens", afirma. Em termos práticos, Paulo Viveiros defende haver "uma sobreposição da narrativa à acção, através da escolha de diferentes experiências de montagem".

A introdução do multimédia no cinema "tornou possível mostrar



Paulo Viveiros falou de multimédia as imagens de forma diferente", garante. Paulo Viveiros. O primeiro dia de NOVIDAD contou ainda com o filme "Singing", de Rob Nilsson.

"Noise", EPABI e "Attitude"

No passado dia 24, "O filme de animação com recursos digitais" foi o tema da conferência proferida por Francisco Lança. "Como trabalhar com programas de animação?", questionou-se. A explicação do funcionamento de alguns programas de animação foi dada através da mostra, passo a passo, como a criação da articulação da

boca de um boneco de forma coincidir com o diálogo já existente. Francisco Lança foi também o responsável pelo workshop "Cinema de Animação", que decorreu entre os dias 24 e 27.

No mesmo dia, foi possível assistir ao Quinteto de Trompetes pela Escola Profissional de Artes da Beira Interior (EPABI) e ao filme "Sheme C6", de Rob Nilsson. "Margens com coração e alguma razão", instalação de Pedro Sena Nunes, realizador e docente da Escola Superior de Cinema de Lisboa, foi aberta no passado dia 26, no Edifício Arte e Cultura. "É algo que especificamente para o festival", comenta. O realizador considera ser "uma metáfora interessante a presença de uma bisneta e uma bisavó." A intenção de Pedro Sena Nunes "foi, por um lado, utilizar o formato digital, no registo e na finalização, mas, ao mesmo tempo trazer uma carga humana que ligasse de alguma forma o passado, o presente e o futuro".

A projecção do filme de pouco mais de 14 minutos é repetida continuamente entre os dias 26 a 28 de Novembro e 2 a 4 de Dezembro.

O NOVIDAD continua com mais cinema e música até ao próximo dia 5. **D.S.S.**

Curso para estrangeiros UBI ensina Português

A UBI promove a língua Portuguesa através de um curso destinado a estrangeiros.

Patricia Silva

Desde o passado dia 6 de Novembro que a Universidade da Beira Interior colocou ao dispor dos seus alunos, docentes e comunidade em geral, um curso de Português para estrangeiros.

Este curso existe há cerca de quatro anos e é dirigido a todos os que querem aprender ou aperfeiçoar a expressão escrita e oral da Língua Portuguesa. Rita Carrilho, docente do curso explica: "A razão da existência deste curso justifica-se devido aos protocolos Erasmus que existem com outras Universidades da Europa. Todos os anos recebemos muitos alunos do programa Erasmus, sobretudo polacos, e esta é uma forma de eles aprenderem as bases do português".

O curso de Português para estrangeiros divide-se em três níveis: o primeiro nível é para principiantes absolutos; o nível dois para os que têm um conhecimento da língua latina como os espanhóis, franceses e italianos e desejam desenvolver uma prática activa da mesma. Pela primeira vez este ano um nível três destinado aos que passaram pelos níveis anteriores, sobretudo docentes e comunidade estrangeira que reside no concelho, e deseja aperfeiçoar as suas capacidades e práticas de comunicação.

Neste momento, existem cerca

de 46 alunos do programa Erasmus a estudar na UBI formando um grupo variado, que tem mostrado muito interesse nestas aulas. Tem havido uma grande procura também de alunos externos que estão a fazer intercâmbios europeus. Segundo Rita Carrilho devido "às aulas serem por volta das cinco e meia, horário quase pós-laboral, há bastante procura da comunidade estrangeira e de docentes da Universidade que devido ao próprio horário de aulas vão conforme a disponibilidade".

Este ano existe uma novidade que é o curso de Português para timorenses em funcionamento no Pólo IV (Ernesto Cruz). Em consequência das dificuldades muito específicas da língua materna, o Tetum, diferente da língua latina, dificulta a aprendizagem e até a apreensão do funcionamento da língua portuguesa.

A UBI desenvolveu um curso que vai ser leccionado por André Costa, licenciado em Língua e Cultura Portuguesas, na UBI e tem em atenção todos os pormenores e conteúdos necessários para uma aprendizagem efectiva dos alunos timorenses que realmente demonstram bastante dificuldade na compreensão da língua, o que os impede de progredir nos próprios cursos que frequentam.

5º Seminário Luso-Espanhol de Economia Dois países, um debate

Os mais variados temas foram analisados sob a lupa da economia empresarial no 5º Seminário Luso-Espanhol de Economia Empresarial, realizado na UBI no passado dia 14 de Novembro. "A iniciativa tem já cinco anos, mas tenho a certeza que daqui a mais cinco o evento vai continuar, em Portugal ou em Espanha", garante Maria do Céu Alves, da comissão organizadora do evento.

A organizadora reforça a importância do Seminário Luso-Espanhol "para divulgar a investigação que se faz nos dois países". Uma outra ideia deixada na abertura do encontro transfronteiriço por Maria do Céu Alves é "a transmissão da vontade de cooperar entre as duas nações".

Foram cinco as áreas abordadas: Entrepreneurship, Organização de Empresas, Finanças e Contabilidade, Microeconomia e Macroeconomia, num total de 28 comunicações em apenas um dia. O grande número de apresentações só foi possível graças à di-

visão do seminário em duas salas com seminários em simultâneo.

"Estudo sobre a Produção Hospitalar dos Hospitais do Exército Português - Primeira Abordagem", por Armando Cerezo e Anabela Almeida foi a primeira comunicação da sala A - Organização de Empresas. Os investigadores tentaram estabelecer medidas de qualidade e quantidade das acções de saúde no exercício em comparação com hospitais civis. O estudo teve como entidades envolvidas a UBI, o Hospital Militar Central e o Centro Hospitalar da Cova da Beira, entre outras instituições.

Ao mesmo tempo, Pires Manso apresentou, na sala B - Macroeconomia -, "Interdependencies in the European Union Capital Exporting Markets", uma comunicação sobre a econometria aplicada à exportação de capitais.

Nas duas sessões seguintes, falou-se de Finanças e Contabilidade, Entrepreneurship e Microeconomia. **D.S.S.**

Laboratório de Rádio na UBI Primeira emissão

A UBI conta, desde o passado dia 5 de Novembro com emissões de rádio no âmbito da disciplina de Jornalismo Radiofónico da Licenciatura em Ciências da Comunicação.

A Rádio da UBI (RUBI) é a mais recente estrutura laboratorial de apoio à licenciatura em Ciências da Comunicação. A primeira emissão, a título experimental, deu-se na passada quarta-feira, 5.

O objectivo, como explica João Canavilhas, docente da disciplina de Jornalismo Radiofónico, é "preencher um dia da semana com emissão de rádio e televisão, já que a RUBI e a TUBI utilizam a mesma infra-estrutura de distribuição".

A RUBI é transmitida às quartas-feiras, das 14 às 18 horas. "A emissão é ouvida nos televisores, pelo que a maior parte das pessoas nem se deu conta do que estava a acontecer", lamenta o docente.

Em dia de recepção ao calor e de manifestação nacional, terão sido poucos os que ouviram a emissão que, para além de música, incluiu três jornais (15, 16 e 17 horas), três flashes noticiosos (15h30, 16h30 e 17h30) e uma



A primeira emissão foi para o ar no dia 5 de Novembro

entrevista com as tunas da UBI. "Para uma primeira experiência, penso que foi extraordinário", avalia.

Este não se trata de um projecto de rádio efectivo, uma vez que não existem meios técnicos nem humanos para uma emissão regular. O que existe é um Laboratório de Rádio, constituído por um estúdio e uma redacção, algo que, evidencia o docente, permitirá dotar os alunos de competências técnicas "numa área que até agora não tinha sido explorada".

A disciplina de Jornalismo Radiofónico foi introduzida na última reformulação curricular da licenciatura, por isso João Canavilhas assegura que "o Laboratório de Rádio surge no exacto momento em que é necessário".

Uma das possibilidades abertas foi a colaboração com rádios locais. "Já foram efectuadas reuniões com duas rádios e vamos optar pela produção de programas e de notícias para as rádios locais". **D.S.S.**